

## EFICÁCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA MANCHA-ANGULAR DO FEIJOEIRO COMUM

A mancha-angular do feijoeiro comum (*Phaeoisariopsis griseola* (Sacc.) Ferr) é uma doença de ocorrência generalizada, encontrando-se distribuída em todas as regiões do Brasil. Esta doença pode causar sérios prejuízos à cultura, se não for controlada adequadamente. As perdas no rendimento, ocasionadas pela mancha-angular, são maiores quanto mais precoce for seu aparecimento, variando de 7 a 70% dependendo da suscetibilidade das cultivares, das condições de ambiente e da virulência dos isolados. As estratégias que podem ser utilizadas para o controle da doença incluem as práticas culturais, a resistência genética e a utilização de produtos químicos. O sucesso do controle químico depende, entre outros fatores, da rotatividade entre as moléculas, reduzindo a possibilidade de surgimento de populações resistentes. O objetivo deste trabalho foi testar a eficácia de novas moléculas no controle da mancha-angular do feijoeiro.

### METODOLOGIA

O ensaio foi realizado com a cultivar Pérola, utilizando um plantio em faixas, com dez linhas de 25m de comprimento, num espaçamento de 0,50m entre linhas com 20 sementes por metro. Para garantir a ocorrência da doença, foi efetuada a inoculação artificial das plantas na bordadura das parcelas com o agente causal da mancha-angular, o fungo *Phaeoisariopsis griseola*. A inoculação das plantas foi realizada no estágio R5 ou seja, no preflorescimento, empregando-se uma suspensão de esporos contendo  $2 \times 10^5$  conídios/ml aplicada com um pulverizador costal manual, e uma vazão de 300 L/ha. Os fungicidas e doses utilizadas estão apresentados na Tabela 1. Os fungicidas foram aplicados nos estádios R5 (preflorescimento) e R7/R8 (fim do florescimento e início da maturação fisiológica) com um pulverizador costal de CO<sub>2</sub>, com barra de 5 bicos Teejet (11002 VK) em leque, a uma pressão de 0,4 MPa e uma vazão de 300 L/ha). Três linhas centrais, constituídas de 150 plantas cada, foram demarcadas ao acaso dentro de cada faixa de plantio, correspondente a cada tratamento com fungicida. Cada linha foi considerada como uma repetição. Nos estádios R6 (florescimento) e R<sub>9</sub> (em plena maturação), foram realizadas as avaliações da severidade da doença nestas linhas centrais estimando-se a porcentagem de área foliar afetada. Os dados foram submetidos a análise de variância e, para a comparação das médias, utilizou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. A colheita foi realizada aos 87 dias pós a semeadura (DAS), determinando-se o rendimento de grãos em cada faixa de plantio submetida aos diversos tratamentos.

### RESULTADOS

Os resultados do efeito dos fungicidas na severidade da mancha-angular no feijoeiro e no rendimento em grãos estão apresentados na Tabela 1. Considerando a eficácia de controle no florescimento, todos os tratamentos com



Fig. 1. Sintomas da mancha-angular do feijoeiro no caule (A), ramo (B) e vagem (C).

fungicidas foram eficientes em reduzir a severidade desta doença (Tabela 1) em índices que variaram de 40 a 70% (Figura 2). Os tratamentos com Comet foram os que apresentaram maior eficácia no controle (60 a 70%). O comportamento da estrobirulina Comet, não foi influenciada pela dose utilizada. No florescimento, os tratamentos com Opus, Caramba, Brestanid e Folcur apresentaram níveis de eficiência de controle intermediário, variando de 40 a 50% em relação à testemunha. Já por ocasião da maturação de grãos (estágio R8), quando a cultura já havia recebido duas aplicações de fungicidas, todos os tratamentos reduziram significativamente a severidade da doença (Figura 3).

---

\*Jefferson Luis da Silva Costa, Embrapa Arroz e Feijão, Bolsista do CNPq. Endereço atual: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3.250 Caixa Postal 44, 49025-040, Aracaju-SE.  
E-mail: jcosta@cpatc.embrapa.br

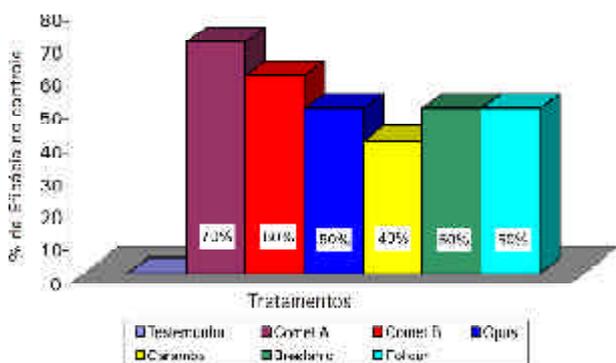
Entretanto, nesta fase, os tratamentos com Comet nas doses 0,2 e 0,3 l/ha praticamente não se diferenciaram, sendo os tratamentos com maior eficácia no controle da doença, variando de 70 a 76% em relação a testemunha. Neste estágio de maturação dos grãos, os fungicidas Opus e Brexanid foram eficazes no controle e similar ao Folicur em níveis variando de 53 a 59% (Figura 3). No rendimento de grãos (Tabela 1), nem todos os fungicidas apresentaram resultados positivos e superiores à testemunha. Os

tratamentos com os fungicidas Comet nas doses de 0,2 e 0,3 l/ha, Folicur e Caramba apresentaram incremento da produção na ordem de 5 a 28%. Contudo, as parcelas tratadas com os fungicidas Opus e Brexanid, apresentaram redução na produção. Não houve, portanto, uma relação positiva clara entre a eficácia de controle da doença e os ganhos de produção. Não foi detectado sintoma de fitotoxicidade relacionado aos tratamentos com fungicidas.

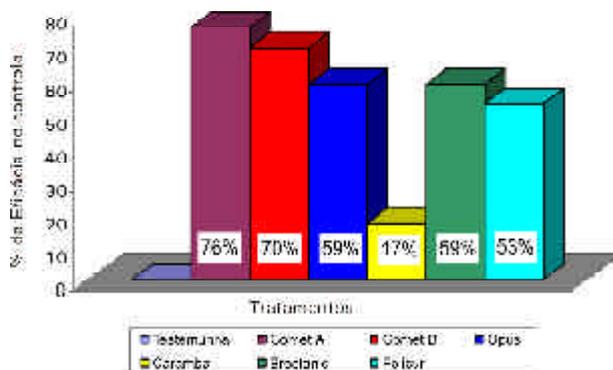
**Tabela 1.** Efeito da aplicação de fungicidas no controle da mancha-angular e no rendimento do feijoeiro comum.

Tratamentos	Dose l ou kg/ha	*Severidade da Doença (%)		Rendimento kg/ha
		Florescimento	Maturação dos Grãos	
Testemunha	-	50 d	85 d	1813
Comet (A)	0,2	15 a	20 a	1940
Comet (B)	0,3	20 ab	25 a	2329
Opus	0,1	25 bc	35 b	1683
Caramba	0,6	30 c	70 c	1963
Brexanid	0,33	25 bc	35 b	1433
Folicur	1,0	25 bc	40 b	1906

\* Valores seguidos pela mesma letra na vertical, não se diferenciam estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



**Fig. 2.** Eficácia de controle da mancha-angular com fungicidas (Avaliação no florescimento-V4).



**Fig. 3.** Eficácia no controle da mancha-angular com fungicidas (Avaliação na maturação dos grãos-R8).

*O fungicida Comet na dose de 0,2 l/ha é uma estrobirulina altamente eficaz no controle da mancha-angular do feijoeiro comum, constituindo-se numa alternativa promissora para o controle desta doença.*

